

São Paulo, onde árvores são consideradas lixo (parte 2)

Categories : [Olhar Naturalista](#)

A importância das áreas verdes urbanas não é nenhuma novidade. Embora arquitetos frequentemente desprezem os espaços arborizados e prefiram concreto tostando ao sol, como fez o gênio que projetou o [Memorial da América Latina em São Paulo](#), uma crescente massa de estudos mostram que se você administra uma cidade é uma boa ideia ter o maior número de árvores e de áreas com vegetação.

E não apenas por conta da regulação climática, da absorção da água das chuvas, do controle da poluição do ar e sonora, da estética ou por que cidades mais verdes abrigam maior biodiversidade. Como primatas que evoluíram em um ambiente de savanas arborizadas por alguns milhões de anos, há algo nas áreas verdes que afeta nossas mentes.

Um [estudo intrigante realizado no Reino Unido](#) acompanhou mais de 10 mil pessoas (adultos) representando mais de 5 mil famílias entre os anos de 1991 e 2008. Os cientistas do European Centre for Environment and Human Health, baseado na University of Exeter, buscaram descobrir como áreas verdes urbanas afetam a saúde psicológica e o bem-estar das pessoas ao longo do tempo